

Depois da passagem do furacão Irma, calor e falta de energia causam vítimas

14 de Setembro, 2017

A passagem do furacão Irma pela Florida, sudeste dos Estados Unidos, foi menos devastadora do que o previsto mas, depois da tempestade, é o calor intenso, agravado pela falta de energia elétrica, que está a fazer vítimas, refere a agência Lusa.

Segundo a agência de federal de gestão de emergências (FEMA), cerca de 9,5 milhões de pessoas continuavam hoje de manhã sem eletricidade na Florida. As autoridades estimam que pode levar até 10 dias para que o fornecimento seja completamente restabelecido.

As temperaturas nas principais cidades da Florida são hoje de cerca de 30º celsius e a humidade entre os 40% e os 60%, segundo o serviço de meteorologia nacional.

As autoridades locais anunciaram esta quarta-feira a morte de cinco residentes de um lar de idosos de Hollywood, cidade do sul da Florida com 140.000 habitantes, sem precisar as causas de morte. O lar, que ficou sem energia durante a tempestade, começou entretanto a ser evacuado.

Outras cinco pessoas morreram e mais de 10 tiveram de receber assistência, em Orlando, Miami e Daytona Beach, por inalação de monóxido de carbono emitido por geradores.

Na região de Miami, em Coral Gables, um edifício de apartamentos foi evacuado depois de as autoridades terem considerado que a falta de energia elétrica o tornava inseguro para os residentes idosos e, em Pembroke Pines, um condomínio para idosos teve de recorrer aos serviços de socorro para ajudar os residentes dos pisos mais elevados a sair de casa, na falta de elevadores em funcionamento.

Segundo a Associated Press, as 13 mortes atribuídas ao Irma na Florida deveram-se aliás, na maioria, a acidentes sofridos já na fase de limpeza de casas e ruas, após a passagem da tempestade. Num dos casos, um homem que tentavam cortar com uma serra elétrica os ramos de uma árvore caída na estrada, perdeu o controlo da máquina que saltou e o atingiu na carótida, provocando-lhe a morte.

Segundo a contagem da agência Associated Press, o Irma fez 37 mortos nas Caraíbas, 13 na Florida, quatro na Carolina do Sul e dois na Geórgia, o que perfaz um total provisório de 56 mortos.